Rute e Ester

Lição 11, 2º trimestre, 7 a 13 de junho de 2025

Sábado À Tarde, 7 de Junho

Texto para Memorizar:

"E assim foi, quando o rei viu a rainha Ester de pé no átrio, que ela obteve favor à sua vista; e o rei estendeu a Ester o cetro de ouro que estava na sua mão. Assim, Ester se aproximou, e tocou a extremidade do cetro." BKJ - Ester 5:2

"Desde o princípio tem Deus operado por Seu Espírito Santo, mediante agentes humanos, para a realização de Seu propósito em benefício da raça caída. Isto se manifestou na vida dos patriarcas. À igreja no deserto, no tempo de Moisés, também deu Deus Seu "bom Espírito, para os ensinar" (Ne 9:20). E nos dias dos apóstolos Ele atuou poderosamente por Sua igreja através do Espírito Santo. O mesmo poder que susteve os patriarcas, que a Calebe e Josué deu fé e coragem, e eficiência à obra da igreja apostólica, tem sustido os fiéis filhos de Deus nos séculos sucessivos. Foi mediante o poder do Espírito Santo que na idade escura os cristãos valdenses ajudaram a preparar o caminho para a Reforma. Foi o mesmo poder que deu êxito aos esforços de nobres homens e mulheres que abriram o caminho para o estabelecimento das modernas missões, e para a tradução da Bíblia para as línguas e dialetos de todas as nações e povos." AA 31.1

“E Débora, uma profetisa, esposa de Lapidote, julgava Israel naquele tempo. E ela habitava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, no monte Efraim; e os filhos de Israel subiam até ela para juízo.” Juízes 4:4, 5. “E estava ali Ana, a profetisa, filha de Fanuel, da tribo de Aser; ela era de idade avançada, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade; e era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo dia e noite a Deus, com jejuns e orações.” Lucas 2:36, 37. Também “Hulda, a profetisa, a esposa de Salum”, ensinou Israel (2 Reis 22:14-16). E “Filipe, o evangelista, (...) tinha quatro filhas virgens, que profetizavam”. Atos 21:8, 9.

Domingo, 8 de junho

Fome na “Casa do Pão”.

Quais dificuldades Noemi e Rute enfrentaram, e o que as causaram? Como isso reflete a situação que toda a raça humana enfrenta? Rute 1:1-5

“Ora, sucedeu que, nos dias em que os juízes governavam, houve fome na terra. E um certo homem de Belém de Judá foi residir temporariamente na terra de Moabe, ele, sua esposa e seus dois filhos. E o nome do homem era Elimeleque, e o nome da sua esposa Noemi, e o nome dos seus dois filhos Malom e Quiliom, Efrateus de Belém de Judá. E eles chegaram à terra de Moabe, e ali continuaram. E Elimeleque, marido de Noemi, faleceu; e ela foi deixada com os seus dois filhos. E eles tomaram para si esposas das mulheres de Moabe; o nome de uma era Orfa, e o nome da outra Rute; e eles habitaram ali por cerca de dez anos. E Malom e Quiliom também faleceram; e a mulher foi deixada sem os seus dois filhos e marido.” BKJ - Rute 1:1-5

“E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem. E à mulher foram dadas duas asas de uma grande águia, para que ela pudesse voar para o deserto, ao seu lugar, ali onde é alimentada por um tempo, e tempos, e meio tempo, longe da face da serpente.” Apoc. 12:13, 14.

Para começar, vemos nesta escritura que a mulher deixou sua vinha (terra natal - Palestina) e foi para o mundo gentio após o nascimento de seu filho; isto é, em seu período cristão, quando o dragão a perseguiu por meio dos judeus (Atos 8:1; 13:46, 50, 51). Em seguida, vemos que depois que ela ficou lá por algum tempo, as condições se tornaram de tal forma que a impediram de continuar se alimentando, e que, portanto, tornou-se necessário que ela fosse alimentada por alguém "por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

Três anos e meio após a ressurreição de Cristo, a Igreja deixou a Palestina (vinha) e, enquanto estava no mundo gentio (deserto), "a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio [forçou os pagãos a serem batizados no cristianismo e a se unirem à Igreja], para fazer com que ela fosse levada [paganizada] pela inundação". Apocalipse 12:15. Enquanto estava sendo inundada, ela teve de ser alimentada (sustentada) pelo Senhor, porque muitos de seus seguidores eram pagãos, e quase todos os que não eram foram levados à morte pela "inundação". Portanto, se Ele não a tivesse nutrido (mantido sua existência) por meio de um milagre, a Igreja teria perecido durante aquelas eras sombrias da religião. É verdade que ela tem sido capaz de se alimentar desde a Reforma, mas os não convertidos (inundação) ainda estão em seu meio.

Segunda, 9 de Junho

Rute e Boaz

Leia Rute 2:5-20. Qual foi o momento crucial na história? Por que a descoberta de Noemi sobre a identidade de seu benfeitor foi tão boa?

“Boaz representava o caráter do cavalheiro cristão. Como Abraão, ele comandava sua casa para que seguissem o caminho do Senhor, praticando justiça e julgamento. Ele demonstrava cortesia a todos os seus servos e, ao passar entre seus trabalhadores no campo, dizia aos ceifeiros: 'O Senhor esteja convosco.' E eles respondiam: 'O Senhor te abençoe.' Aqui há uma lição para senhores e servos, para empregadores e empregados. Os servos são fortalecidos em seus corações para agir com retidão e serem fiéis aos mestres que manifestam bondade respeitosa e cortesia para com eles. Os cristãos deveriam ser as pessoas mais corteses do mundo.” HM December 1, 1894, Art. A, par. 1 - Tradução Livre

“Mas aquilo que especialmente distinguia o ano do jubileu era a reversão de toda a propriedade territorial à família do possuidor original. Por determinação especial de Deus, a terra fora dividida por sorte. Depois que a divisão fora feita, ninguém tinha a liberdade de negociar sua terra. Tampouco devia vendê-la, a menos que a pobreza o compelisse a tal; e, então, quando quer que ele ou qualquer de seus parentes desejasse resgatá-la, o comprador não devia recusar-se a vendê-la; e, não sendo remida, reverteria ao seu primeiro possuidor ou seus herdeiros, no ano do jubileu.” EP 383.5. JMM 244.4

“O Senhor declarou a Israel: ‘A terra não será vendida para sempre, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo.’ Levítico 25:23. Deus era o legítimo proprietário, o dono original. Devia ser impresso na mente de todos que os pobres e desafortunados têm tanto direito a um lugar no mundo de Deus quanto os ricos.” EP 383.6 - Tradução Livre

“Essas foram as provisões feitas por nosso misericordioso Criador, para amenizar o sofrimento, trazer um raio de esperança e lançar um brilho de luz na vida dos desamparados e aflitos." EP 384.

Terça, 10 de Junho

Boaz o Resgatador

O que Satanás reivindica? Jó 1:6-11; Mateust 4:8, 9; Jd 9; Lucas 22:31

“Enviai vós o cordeiro para o governante da terra, desde Selá em direção ao deserto, até o monte da filha de Sião. Porque será que, como um pássaro fugitivo, lançado para fora do ninho, assim as filhas de Moabe estarão nos vaus de Arnon. Toma conselho, executa o juízo. Faze tua sombra como a noite no meio do meio-dia. Esconde os desterrados, não reveles o paradeiro daqueles que andam perambulando. Deixa meus desterrados habitarem contigo, Moabe. Sê tu um abrigo para eles contra a face do saqueador, porque o que extorque está ao fim, o saqueador cessa, os opressores são consumidos da terra. E em misericórdia será o trono estabelecido, e Ele sentar-se-á sobre o trono em verdade dentro do tabernáculo de Davi, julgando e requerendo julgamento, e apressando justiça.” Isa. 16:1-5. --{8TR 93.3}

“Enviai o cordeiro ao governador da terra, desde Sela até em direção ao deserto, até o monte da filha de Sião. Isaías 16.1.

O artigo definido, "o", dá significado absoluto ao substantivo "cordeiro", mostrando que um cordeiro, o único de sua espécie, foi o objeto da ordem de enviar "o cordeiro" desde Moabe "para o monte da filha de Sião" – Monte Sião em Jerusalém.

“Pois será que, como um pássaro errante lançado fora do ninho, assim as filhas de Moabe estarão nos vaus de Amom.” Isto é, o cordeiro tinha que ser tirado de Moabe porque os moabitas deviam ser "lançados fora" "como um pássaro errante", "nos vaus do Arnom". Isaías 16.2.

A história sagrada registra que o único cordeiro levado de Moabe antes que os moabitas fossem "expulsos de [seu] ninho" foi Aquele de quem João Batista disse: "Eis o Cordeiro de Deus" – Cristo. A profecia mostra que o cordeiro foi levado rapidamente de Moabe ao Monte Sião (o palácio de Davi em Jerusalém) – um evento que ocorreu quando Noemi, com seus filhos, foi para Moabe (o "deserto" – uma nação que não estava sob o cuidado direto do Senhor e, portanto, não era uma vinha) e trouxe Rute, a moabita, de Moabe para Jerusalém: pois "Boaz tomou Rute, e ela foi sua esposa..., e ela deu à luz um filho,... e chamaram seu nome Obede: ele é o pai de Jessé, o pai de Davi... E Jessé gerou Davi." Rute 4:13-22.

Assim Cristo, o Filho de Davi, foi "enviado" de Moabe ao Monte Sião – o palácio de Davi; mostrando assim a divindade de Cristo como o Filho de Deus, e Sua humanidade como o Filho não somente de Davi mas também de Ló – Moabe.

Ó quão maravilhosamente singular é o nosso Deus: os nomes, Obed, Jessé e Davi na língua hebraica significam Cristo – um servo (Obed), que deve ser a Minha presença (Jessé), o amado (Davi).

Sendo Cristo na carne tanto um moabita como um israelita, Deus diz: "Que os meus rejeitados habitem contigo, Moabe [Cristo]; sê para eles um esconderijo da face do destruidor". "E o homem [apontando de novo para Cristo] será como um esconderijo contra o vento, e um esconderijo contra a tempestade; como rios de água num lugar seco, como a sombra de uma grande rocha numa terra cansada." Isaías 16:4;

Enviado para "aconselhar, executar juízo; fazer" Sua "sombra como a noite no meio do meio-dia; esconder os rejeitados; não desviar do caminho aquele que anda" (Is 16,3), Cristo, nosso "esconderijo contra o vento, e um abrigo contra a tempestade" "em uma terra cansada", é uma grande e perfeita sombra, assim como a meia-noite e ao meio-dia. Assim também exclama o salmista: "Quão excelente é, ó Deus, a Tua benignidade! por isso os filhos dos homens confiam na sombra das Tuas asas. Porque Tu tens sido o meu auxílio, por isso, à sombra das Tuas asas, regozijar-me-ei". Salmo 36:7; 63:7.

“Portanto”, exclama também o profeta do Evangelho, “o povo forte te glorificará, a cidade das terríveis nações te temerá. Porque tu tens sido uma força para o pobre, uma força para o necessitado em seu sofrimento, um refúgio em meio à tempestade, uma sombra em meio ao calor, quando o poderoso golpe dos que são terríveis é como uma tempestade contra o muro.” Isa. 25:3, 4.

“E em misericórdia será o trono estabelecido, e Ele sentar-se-á sobre o trono em verdade dentro do tabernáculo de Davi, julgando e requerendo julgamento, e apressando justiça.” Isa. 16:5.

Visto que, de acordo com esta escritura, o estabelecimento do trono de Cristo ainda é futuro, e visto que, além disso, deve ser estabelecido no tabernáculo de Davi (o que não aconteceu na Sua primeira vinda),

Cristo, portanto, quando vier para reinar em Seu reino vindouro, se assentará no trono de Davi. E, como então Ele deve julgar, buscar o juízo e apressar a justiça, toda essa ação ocorre pouco antes do fechamento da porta da graça – o momento em que Ele pode acelerar a justiça. Assim, felizmente, essa profecia sobre a genealogia de Cristo e sobre Ele tomar "as rédeas em Suas próprias mãos" foi dada para "admoestação e aprendizado" daqueles que estarão vivos no fim dos tempos, quando "todas essas coisas acontecerem." Portanto, é de suma importância lembrar suas lições essenciais e, com fidelidade, agir prontamente.

Quarta, 11 de Junho

Hamã e Satanás

Leia Ester 3:1-14; Apocalipse 12:14-17; 13:15. Que paralelos vemos entre essas passagens? Como a descrição da igreja remanescente em Ester é semelhante à descrição do povo de Deus no Apocalipse?

O ponto principal a ser observado nestes versos é que, após o Dragão e seus anjos serem expulsos do Céu (a segunda derrota de Satanás), e depois de perseguir a Igreja, quando ela fugiu para o deserto, o Dragão a seguiu até lá. Porém, em vez de continuar a perseguição, lançou "água como uma inundação atrás dela", esperando que fosse levada por essa corrente. Em outras palavras, ao perceber que não podia impedir o crescimento da Igreja Cristã perseguindo seus seguidores, ele mudou de tática e, em vez disso, forçou os pagãos a se unirem a ela, esperando assim paganizá-la — ou seja, "levá-la embora".

O Dragão, no entanto, mais uma vez errará o alvo, pois a terra abrirá sua boca e engolirá o rio; ou seja, a Inspiração prevê claramente que aqueles que se juntam à Igreja por um propósito que não seja seguir e praticar a Verdade serão eliminados por um milagre, sendo, por assim dizer, engolidos pela terra. E quando isso acontecer, Satanás terá enfrentado sua terceira derrota. Resumindo, aqui estão suas três derrotas: Nº 1 – Falhou ao devorar o Filho; Nº 2 – Perdeu a guerra no Céu; Nº 3 – Falhou ao tentar paganizar a Igreja ao inundá-la com os não convertidos.

Quando ele enfrentar sua terceira derrota, quando o joio que semeou for queimado (pois, como um dilúvio, são engolidos pela terra, mas, como joio, são queimados pelos anjos), então será quando a Igreja surgirá: “Formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras', e deverá ir a todo o mundo, vencendo e para vencer". - Profetas e Reis, p. 372.

Tendo sofrido uma derrota tão grande, e vendo que a Igreja está livre de sua inundação, a ira do Dragão se intensificará. Ele se indignará contra a mulher e "fará guerra ao remanescente de sua semente, que guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus Cristo" (versículo 17), "o Espírito de Profecia" (Apo. 19:10).

Obviamente, os remanescentes são aqueles que permanecem após a terra abrir sua boca e engolir o rio. Eles, como corpo, guardam os mandamentos de Deus e possuem o Espírito vivo de Profecia, o mesmo Espírito que inspirou as Escrituras, guiou o povo de Deus a toda a Verdade ao longo dos tempos, e que ainda permanece. Assim, a ira do Dragão e a pureza da Igreja, resultantes da terceira derrota do Dragão, devem trazer o tempo de angústia como nunca houve:

“E naquele tempo Miguel se levantará, o grande príncipe que defende os filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, qual nunca houve desde que existiu nação até aquele tempo; mas naquele tempo o teu povo será libertado, todo aquele que for achado escrito no livro.” Dan. 12:1.

Nada no mundo vale tanto quanto ter nossos nomes escritos no livro. E lá podemos ter nossos nomes, se escolhermos seguir o Espírito da Verdade e guardar os mandamentos de Deus. Aqui vimos que aqueles que pensam que a lei, os dez mandamentos, foi "abolida", que suas vidas não precisam estar em conformidade com a lei; e aqueles que pensam que o Espírito de Profecia é algo do passado, que Deus deixou o mundo seguir por conta própria, que Ele não mais Se preocupa em enviar um profeta; todos esses se encontrarão em aliança com a Babilônia, a Grande, o trono do Dragão, e, em vez de terem seus nomes escritos no Livro, terão a marca da besta e participarão da perseguição aos remanescentes que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Quinta, 12 de Junho

Para um Tempo como Este

Leia Ester 4:13, 14; 5:1-3; 9:20-28. Que lições tiramos dessas passagens sobre nossa situação nos momentos finais da história da Terra?

“As duras experiências que o povo de Deus enfrentara nos dias de Ester não foram peculiares a esse tempo somente. O Revelador, olhando para os séculos no fim do tempo, declarou: “O dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo”. Apocalipse 12:17. Alguns que hoje estão vivendo na Terra verão cumpridas essas palavras. O mesmo espírito que nos séculos passados levou os homens a perseguirem a verdadeira igreja, levará no futuro à adoção de uma conduta similar para com os que mantêm sua lealdade a Deus. Mesmo agora estão sendo feitos preparativos para este último grande conflito. PR 308.5

“O decreto que finalmente sairá contra o remanescente povo de Deus será muito semelhante ao que Assuero promulgou contra os judeus. Hoje os inimigos da verdadeira igreja vêem no pequeno grupo de guardadores do sábado, um Mardoqueu à porta. A reverência do povo de Deus por Sua lei, é uma constante repreensão aos que têm deixado o temor do Senhor, e estão pisando o Seu sábado. PR 309.1

“Satanás suscitará indignação contra a minoria que recusa aceitar costumes populares e tradições. Homens de posição e reputação unir-se-ão com os marginais e os vis para tomar conselho contra o povo de Deus. Riqueza, gênio, educação, combinar-se-ão para cobri-los de desprezo. Governantes perseguidores, pastores e membros de igreja conspirarão contra eles. De viva voz e pela pena, ameaças e ridículo, procurarão subverter-lhes a fé. Mediante falsas representações e irados apelos, os homens suscitarão as paixões do povo. Não possuindo um

“Assim dizem as Escrituras” para apresentar contra os advogados do sábado bíblico, eles recorrerão a opressivos preceitos de lei que lhes supram a falta. A fim de assegurar popularidade e sua aprovação, os legisladores se renderão aos reclamos de leis dominicais. Mas os que temem a Deus não podem aceitar uma instituição que viole um preceito do Decálogo. Neste campo se travará o último grande conflito na controvérsia entre a verdade e o erro. E nós não somos deixados em dúvida quanto ao desfecho. Hoje, como nos dias de Ester a Mardoqueu, o Senhor vindicará Sua verdade e Seu povo. PR 309.2

Sexta, 13 de Junho

Estudo Adicional

“Nos antigos tempos, o Senhor operou de maneira maravilhosa através de mulheres consagradas que se uniram em Sua obra com homens que Ele escolhera para serem Seus representantes. Ele usou mulheres para alcançar grandes e decisivas vitórias. Mais de uma vez, em ocasiões de emergência, Ele as conduziu à vanguarda e operou por meio delas para a salvação de muitas vidas. Por intermédio da rainha Ester, o Senhor efetuou um poderoso livramento a favor de Seu povo. Numa ocasião em que parecia que nenhum poder poderia salvá-los, Ester e as mulheres associadas a ela, por meio de jejum, oração e ação imediata, enfrentaram a questão, trazendo salvação a seu povo. RP 270.2

“O estudo do trabalho das mulheres em conexão com a Causa de Deus, nos tempos do Antigo Testamento, nos ensinará lições que nos habilitem a enfrentar emergências na obra hoje em dia. Talvez não sejamos levados a uma situação tão crítica e saliente como o povo de Deus no tempo de Ester; muitas vezes, porém, mulheres convertidas podem desempenhar uma parte importante em posições mais humildes. Isto, muitas têm feito, e ainda estão dispostas a fazer. É dever da mulher unir-se a seu marido para educar e preparar seus filhos e filhas, de modo que se convertam e consagrem suas faculdades ao serviço de Deus. Muitas há que têm habilidade para permanecer com seus maridos na obra do sanatório, aplicarem tratamentos nos doentes e falarem palavras de conselho e encorajamento a outros. Há as que devem buscar um preparo que as qualifique para fazer a parte de médicos. — Special Testimonies, Série B, 15:1, 2.” RP 270.3

Para receber mais estudos, entre em contato:
WhatsApp: (+55)62-98272 -2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737
contact@advancedsabbathschool.org